

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### A INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO E SUAS DIFICULDADES DIANTE DAS DESIGUALDADES EXISTENTES

Vitória Cássia Porto Torquato <sup>1</sup>

#### Resumo:

O presente artigo busca explicar sobre a problemática da participação da mulher no mercado de trabalho ,fazendo uma abordagem da evolução histórica ,jurídica e social do dado fenômeno .Busca também o explicar de forma geral sobre o papel da mulher no mercado de trabalho ,além de analisar de forma mais especifica a presente desigualdade existente entre homens e mulheres no mercado de trabalho e no meio empresarial,que vai desde a diferença salarial até os cargos ocupados e tempo de serviço prestado.Tal pesquisa é de natureza descritiva ,tendo caráter bibliográfico, utilizando-se documentos ,artigos e livros como fonte de pesquisa.Para alcançar os objetivos procurados foi-se utilizado o método indutivo para mostrar de forma geral a mulher no mercado de trabalho e todos os percalços que a mesma ainda passa mesmo ganhando mais espaço no mercado de trabalho. A mulher está ganhando cada vez mais espaço no mercado de trabalho desde os anos 80 e 90, estando cada vez mais qualificadas para competir com os homens em espaços em que até pouco tempo eram dominados predominantemente por homens. Essa inserção ocorreu através de muitas lutas sócias que vem desde o século XVIII quando o movimento feminista ganhou caráter político. O trabalho da mulher veio se consolidar no século XIX com as I e II Guerras Mundiais , com os homens lutando nas guerras as mulheres tiveram a oportunidade de ocupar os cargos que até então eram funções unicamente masculinas e começaram um processo de emancipação social.No Brasil a primeira Constituição que igualava os direitos dos homens e das mulheres foi a de 1932 que trazia o seguinte texto: Sem distinção de sexo , a todo trabalho de igual valor correspondente salário igual ; veda-se o trabalho feminino das 22 horas às 5 da manhã , é proibido o trabalho da mulher grávida durante o período de quatro semanas antes e depois do parto ;É proibido demitir mulher grávida pelo simples fato da gravidez ." (BRASIL. Constutuição Federal ,1934).A Carta Magna vigente hoje no Brasil também protege os direitos das mulheres ,o artigo 5º da Constituição de 1988 diz em seu parágrafo I que " homens e mulheres são iguais em direito e obrigações ,nos termos da Constituição" .O artigo 7º parágrafo XX disciplina a proteção do mercado de trabalho da mulher ,mediante incentivos específicos . Porém mesmo com os avanços sociais e jurídicos a mulher continua em situação de desigualdade perante o homem no cenário do mercado de trabalho . Dados colhidos pela Gazeta Mercantil revelam que as mulheres recebem em média o correspondente a 71% do salário dos homens , a desigualdade não é apenas

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



em relação ao salário , os cargos mais altos em grandes empresas ainda são majoritariamente preenchidos por homens , a mesma pesquisa revela que as mulheres são 41% da força de trabalho ,mas ocupam somente 24% dos cargos de gerência .A Comissão Econômica para América Latina (CEPA), em estudo feito em 2014, revela que em toda a América Latina a mulher está sendo mais contratada que o homem, e desde os anos 80 e 90 o índice de contratações de mulheres cresceu esporadicamente em relação às contratações masculinas .Porém mesmo com esse crescimento o número de mulheres no mercado de trabalho ainda é inferior ao do homem .Um exemplo dessa realidade é a Colômbia que em 1990 tinha cerca de 58,6% da População Economicamente Ativa (PEA) feita por homens e apenas 41,4% da População Econômica Ativa eram mulheres já no ano de 1997 a PEA masculina estava cerca 41,4% enquanto a PEA feminina estava em 48% , os números demonstram um significativo crescimento no número de trabalhadoras mulheres . O fenômeno ainda é lento, mas constante e progressivo. Em 1973, apenas 30,9% da População Economicamente Ativa (PEA) do Brasil era do sexo feminino. Segundo os dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD), em 1999, elas já representavam 41,4% do total da força de trabalho. Um exército de aproximadamente 33 milhões. .(PROBST,Elisiana. 2014 p.5).Outro aspecto da desigualdade de gênero nas relações trabalhistas é o tempo de serviço prestado por homens e mulheres. A maioria dos trabalhos realizados em tempo parcial são praticados majoritariamente por mulheres , sendo uma situação preocupante já que as mulheres que realizam esse modelo de trabalho não estão protegidas inteiramente pela CLT( Consolidação das Leis de Trabalho ).Segundo dados levantados pela pesquisadora Cláudia Nogueira Mazzei , quanto menor o tempo de trabalho maior a presença feminina , nos trabalhos de 40 a 44 horas tem-se uma predominância da mão de obra masculina duas vezes maior que a feminina ,já em trabalhos que vão até 14 horas diárias o número de mulheres é três vezes maior que o número de homens . Outro aspecto interessante da relação da mulher no mercado de trabalho é o fato de que a mulher está presente predominantemente nas atividades em que o salário está estipulado em até dois salários mínimos(CEPA,2014) , tal dado mostra que as mulheres ainda estão em uma relação inferior aos homens no que se trata de alcançar altos salários.Segundo a Fundação Seade ,entre as pessoas que ganham mais de vinte salários só 19,5% são mulheres .Em suma , é evidente que a mulher tem ganhado cada vez mais espaço no mercado de trabalho .Através de muita luta e várias transformações sociais ela vem dominando setores da área do trabalho que antes eram tidas como funções unicamente masculinas .Porém ainda assim existe muita desigualdade de gênero no mercado de trabalho e dentro das empresas ,as diferenças salariais ,a predominância

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



masculina em cargos mais altos nas empresas além mesmo o tempo de serviço prestado . Mas mesmo com toda as desigualdades o cenário é de otimismo , pois as mulheres estão conseguindo acender muito rápido que os homens ,conseguindo mais empregos do que os homens além de conseguir de forma gradual lugares nas lideranças de grandes empresas além de melhores salários.

**Palavras-chave:** Mulher, Evolução, Mercado de trabalho, Empresas, Desigualdade